

A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E O PROFISSIONAL DO FUTURO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Flávia Daniela Greis dos Santos
Ederson da Silva Messa
Thanise Leticia Greis

Linha temática – Tecnologia e Profissão: qual o verdadeiro profissional do futuro?

Resumo: O artigo explora o impacto da tecnologia, especialmente da inteligência artificial (IA), no mercado de trabalho e nas profissões do futuro. Com a rápida evolução tecnológica, muitas profissões tradicionais estão sendo modificadas ou substituídas, enquanto novas funções estão surgindo, exigindo habilidades técnicas avançadas. No Brasil, cerca de 45% da força de trabalho está exposta à IA, mas nem todas as funções serão substituídas; em muitos casos, a IA complementar as atividades humanas. Profissões emergentes como cientista de dados, engenheiro de IA e especialista em IoT são exemplos do novo cenário profissional. Além das habilidades técnicas, o artigo destaca a importância das habilidades humanas, como criatividade e empatia, que permanecem insubstituíveis pela tecnologia. A educação contínua e a requalificação são essenciais para que os profissionais se adaptem às novas demandas do mercado de trabalho. O verdadeiro profissional do futuro será aquele que conseguir integrar conhecimentos técnicos com essas habilidades humanas, mantendo-se atualizado e adaptável às mudanças tecnológicas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Mercado de Trabalho; Profissões do Futuro; Tecnologia; Adaptação Profissional.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

A rápida evolução tecnológica tem transformado radicalmente o mercado de trabalho, levantando questões sobre o futuro das profissões e as habilidades que serão valorizadas. O advento da inteligência artificial (IA), automação e outras inovações tecnológicas estão reformulando as demandas profissionais, criando novas oportunidades e eliminando funções tradicionais. Este artigo explora a interseção entre tecnologia e profissão, destacando quais características definem o verdadeiro profissional do futuro e como ele deve se preparar para as mudanças inevitáveis.

2. METODOLOGIA

Para abordar esta questão, utilizou-se uma revisão exploratória da literatura existente sobre inteligência artificial e suas implicações no mercado de trabalho. Foram selecionados três estudos científicos brasileiros como base para a análise. O primeiro estudo examina a relação entre inovação tecnológica e o mercado de trabalho no Brasil, enfatizando os impactos da IA na produtividade e no emprego. O segundo estudo analisa os paradigmas da IA e suas aplicações, discutindo como diferentes modelos tecnológicos influenciam as profissões. O terceiro estudo aborda os efeitos da IA sobre o emprego e a produtividade no Brasil, considerando aspectos sociais e éticos da adoção tecnológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados revelam que a adoção da inteligência artificial (IA) no mercado de trabalho resulta em impactos complexos e variados, que se desdobram em diferentes direções dependendo do contexto e da natureza das atividades envolvidas. Primeiramente, um dos principais efeitos observados é a automatização de determinadas profissões, especialmente aquelas que en-

volvem tarefas repetitivas ou padronizadas. Nessas situações, a IA e outras tecnologias emergentes substituem o trabalho humano por máquinas, o que pode levar à diminuição de oportunidades de emprego em setores específicos. Contudo, a substituição de trabalhadores não ocorre de forma uniforme; ela tende a se concentrar em ocupações com menor exigência de habilidades cognitivas ou interpessoais.

Por outro lado, é importante destacar que a IA não atua apenas como substituta da mão de obra humana, mas também como uma ferramenta que complementa e potencializa o trabalho em diversas áreas. Em profissões que demandam alta especialização, criatividade e julgamento crítico, a IA tende a ser utilizada como uma aliada para melhorar a eficiência e a qualidade dos resultados. Isso é particularmente relevante em setores como medicina, direito e engenharia, onde a combinação da expertise humana com a capacidade de processamento de dados da IA pode levar a inovações significativas. No Brasil, estimativas indicam que cerca de 45% da força de trabalho está exposta ao uso da IA, e dentro desse grupo, aproximadamente 15% dos trabalhadores atuam em funções onde a tecnologia serve como um complemento, em vez de uma substituição.

Além dos impactos nas profissões existentes, a introdução de novas tecnologias está criando uma demanda crescente por novas funções, como cientistas de dados, engenheiros de inteligência artificial, desenvolvedores de realidade aumentada e especialistas em internet das coisas (IoT). Essas novas carreiras exigem um conjunto de habilidades técnicas altamente especializadas, incluindo conhecimentos em programação, análise de dados e compreensão de sistemas complexos. Entretanto, não são apenas as habilidades técnicas que se destacam; a capacidade de adaptação contínua também é crucial para esses profissionais, que precisam estar prontos para aprender e se ajustar às rápidas mudanças tecnológicas e às novas demandas do mercado.

Ademais, a criação dessas novas profissões está interligada à expansão das tecnologias digitais, que se tornaram ainda mais evidentes durante a pandemia de COVID-19, quando o trabalho remoto e o uso de plataformas digitais se consolidaram como práticas comuns. A demanda por profissionais que possam operar e inovar dentro desse novo ambiente tecnológico é uma tendência que deve continuar crescendo nos próximos anos. Isso impõe um desafio significativo para o sistema educacional e para as empresas, que precisam investir em programas de treinamento e capacitação para formar profissionais aptos a atuar nessas novas funções.

Em resumo, a integração da IA no mercado de trabalho não representa apenas uma ameaça de automação e substituição de empregos, mas também uma oportunidade de transformação e criação de novas profissões. O verdadeiro desafio está em garantir que os trabalhadores adquiram as habilidades necessárias para se adaptar a esse novo cenário, onde a capacidade de aprender continuamente e de integrar conhecimentos técnicos com habilidades humanas será essencial para o sucesso. Assim, a sociedade deve estar preparada para lidar com as mudanças, promovendo um ambiente de educação contínua e inovação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transição para um mercado de trabalho mais tecnológico não deve ser vista apenas como uma ameaça, mas como uma oportunidade para requalificação e inovação. O verdadeiro profissional do futuro será aquele que conseguir integrar conhecimentos técnicos com habilidades humanas, como criatividade, empatia e ética. As empresas e os profissionais precisam estar preparados para essa transformação, investindo em educação e treinamento contínuo. O diálogo entre a tecnologia e as ciências humanas, como a Ontopsicologia, pode fornecer insights valiosos para lidar com as mudanças e seus impactos sociais.

REFERÊNCIAS

SICHMAN, Jaime Simão. **Inteligência artificial e sociedade: avanços e riscos**. Scielo Brasil, v. 35, n. 101, p. 37-49, 2021. DOI: 10.1590/s0103-4014.2021.35101.004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/c4sqqrthGMS3ngdBhGWtKhh>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SIVIDANES, Fabio de Paula. **Inovação, inteligência artificial e mercado de trabalho**. 42 p. Trabalho de conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Graduação em Ciência Econômicas, Florianópolis. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/218381>. Acesso em: 25 jul. 2024.

VELOSO, Fernando. **Efeitos da inteligência artificial sobre o emprego e produtividade no Brasil**. Portal FGV. 07 ago. 2024. Disponível em: <https://portal.fgv.br/artigos/efeitos-inteligencia-artificial-sobre-emprego-e-produtividade-brasil>. Acesso em: 07 ago. 2024.